



Chrys Chrystello*

Já acabou a liberdade?

Surgiu, há dias, uma queixa formal do escritor JOEL NETO contra um chefe de gabinete da Secretaria Regional da Cultural, de nome António Bulcão por ameaças, cyberbullying, envio de uma “série de mensagens hostis, que incluíram uma longa lista de acusações e insultos, concretizada com uma ameaça expressa após o lançamento do livro “Jénifer ou a Princesa de França”, em fevereiro, quando o chefe de gabinete da secretária regional começou a enviar uma “série de mensagens insultuosas”. Uma vez que a obra “denuncia a má prestação dos Açores na generalidade dos indicadores nacionais e europeus de desenvolvimento”, o escritor supõe que António Bulcão sentiu-se “acossado pelo que nessa denúncia pudesse ser associado ao Governo Regional”. Joel Neto diz “recear pela sua segurança e da sua família” devido ao “ódio que todas as mensagens enviadas evidenciam” e pelo acesso que o chefe de gabinete da secretária da Educação tem a “meios de agressão física”. “Não se pode excluir a possibilidade de António Bulcão estar a referir-se, antes, ao uso da máquina do Estado, a que tem acesso enquanto membro de primeira linha da equipa que acompanha o Governo Regional, para me atingir”, escreve também o autor no documento. Segundo o escritor e antigo jornalista, com a queixa pretende também “defender o exercício da opinião livre nos Açores”. “É difícil aceitar que o Governo dos Açores seja aquele em que se pode recorrer a tais métodos de coação, bem como que os Açores sejam a região onde um governo pode recorrer a tais métodos de coação”, lê-se na queixa dirigida ao Procurador da República da Comarca dos Açores. Joel Neto é escritor, comentador e membro do Conselho Regional de Cultura, órgão consultivo do Governo Regional. (in Jornais açorianos de 4 julho 2023).

Fiquei a matutar nesta notícia e acabei por me alegrar, que os meus dois últimos livros Crónicas Açores volumes 5 e 6, não tivessem sido lidos pelo dito chefe de gabinete, pois creio ter sido mais contundente que o Joel, ao falar de feudalismo açoriano nos sécs 20 e 21, da praga da pedofilia e da violência doméstica, dos péssimos indicadores e da educação que aqui temos, em todas as crónicas escritas entre 2005 e 2022.

Se ao Joel, que é bem mais conhecido e popular que eu, fizeram aquilo, sabe deus o que me estaria reservado. Quiçá poderia mesmo expatriar-me como se fazia em Macau quando lá vivi (1976-1983) a críticos inconvenientes, que tinham 24 horas para deixar o território devidamente escoltados até ao aeroporto de Hong Kong.

A comprovar-se aquilo que ora surgiu a lume, começo a entender as declarações várias de pessoas que ao longo destes dois anos e meio falavam de um governo de geringonça insular vingativo e não tenho onde me abrigar pois fui igualmente crítico do governo anterior.

Sempre disse que a mais importante conquista destes 50 anos de abril fora a liberdade de expressão, mas se agora ao constatarmos o atraso recorrente destas ilhas na maior parte dos indicadores é motivo para preocupação e só nos resta falar bem... do turismo e da tarifa dos 60 euros...

Espero firmemente que se venha a constatar tratar-se de um caso isolado, uma vendetta pessoal do dito senhor e não uma panaceia do governo para calar os críticos que, dia a dia, aumentam com a desastrada governação a que estamos sujeitos por culpa dos poderes excessivos dados a parceiros menores do governo para manter a coligação.

Continua a faltar visão do presente e – sobretudo – do futuro que se pretende para as ilhas, deixando há anos S. Miguel e Sta. Maria sem transporte de barco, sem cargueiro para exportações vitais, sem ampliar o porto de Ponta Delgada, sem insistir na ampliação do aeroporto, sem resolver os excessos de turismo que degradam a ilha nos seus pontos-chave, quando as pessoas começam a fugir de Ponta Delgada pelos preços exorbitantes da habitação, quando os jovens se vêem arredados da hipótese de adquirir habitação própria e, fruto do mercado de trabalho de baixos salários e empresários impreparados, são obrigados a emigrar das ilhas mais pequenas para as maiores e destas para o estrangeiro ou para a península...

Com o envelhecimento acelerado da população, em paralelo com o aumento da obesidade, das fatalidades que tiram mais de dois anos de vida, em média, a cada açoriano, o futuro com muito ou pouco turismo, adivinha-se tudo menos risonho, ao contrário dos nossos sorridentes políticos em frente às câmaras de TV. Entretanto com o descontrolo e preços baixos das drogas sintéticas não só a pobreza e mendicidade aumentam, como aumentam também os casos violentos causados pela disseminação, cada vez mais generalizada, dessas drogas, mesmo em meios rurais como a Lomba da Maia onde vivo.

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713

Registados 64 acidentes de viação nos Açores

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, levou a efeito um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 13 indivíduos, de ambos os sexos, nomeadamente na detenção de um casal, de ambos os sexos, de 32 e de 48 anos, no concelho da Lagoa, pela prática do crime de introdução em local vedado ao público.

A detenção de um indivíduo, de 27 anos, no concelho de Ponta Delgada, pelo crime de evasão, em desobediência à medida de coacção de prisão domiciliária.

A detenção de 2 indivíduos, de ambos os sexos, no concelho de Ponta Delgada, o primeiro pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito e o segundo pelo crime de co-autoria, por condução de veículo sem habilitação.

A detenção de um indivíduo, de 54 anos, no concelho da Lagoa, pelo crime de condução de veículo sob a influência de álcool, com uma TAS superior a 1,20 g/l, interveniente em acidente de viação.

Procederam ainda à execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, de um indivíduo, do sexo feminino, de 34 anos, no concelho da

Lagoa, para cumprimento de pena de prisão efectiva de 5 anos e 6 meses, pelo concurso de crimes de abuso sexual de criança agravado.

Executaram ainda um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, de um indivíduo, de 36 anos, no concelho de Ponta Delgada, para cumprimento de prisão preventiva, pelo crime de tráfico de estupefacientes, bem como há execução de 5 mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, de 5 indivíduos, do sexo masculino, com idades entre os 22 e os 66 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e de Vila Franca do Campo, para assegurar a presença em diligências processuais no tribunal.

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, levou a efeito um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 6 indivíduos, do sexo masculino, neste caso na detenção, em flagrante delito, de 2 indivíduos, de 17 e de 18 anos, no concelho de Velas, pelo crime de furto em interior de estabelecimento de bebidas e snack-bar, em co-autoria. Acresce a detenção de um indivíduo, de 45 anos, no concelho da Praia da Vitória,



pelo crime de condução de veículo sob a influência de álcool, com uma TAS superior a 1,20 g/l, interveniente em acidente de viação e a execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, de um indivíduo, de 41 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, para cumprimento de pena de prisão efectiva de 2 anos e 4 meses, pela prática do crime de violência doméstica.

A registar também a execução de 2 mandados de detenção e condução,

emanados pela Autoridade Judiciária competente, de 2 indivíduos, de 33 e de 43 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, para assegurar a presença em diligências processuais no tribunal.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 10 a 13 Julho de 2023, foram registadas 64 ocorrências de acidentes de viação (44 em São Miguel; 12 na Terceira; 1 na Graciosa; 2 em São Jorge; 3 no Pico e 2 no Faial), além dos danos materiais, provocaram 2 feridos graves e 20 ligeiros.